

AS CONTRIBUIÇÕES DE DAVID AUSUBEL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: UM OLHAR SOBRE A PSICOLOGIA EDUCACIONAL

Luanne Lorena dos Santos Soares (1); Ana Paula dos Passos Peniche (1); Larissa de Nazaré Carvalho de Aviz (2).

Universidade do Estado do Pará – UEPA, lorenasoares202.ls@gamil.com
Universidade do Estado do Pará – UEPA, paulapassosa@gmail.com
Universidade do Estado do Pará – UEPA, larissavizufpa@gmail.com

Resumo

Este trabalho tem como objetivo apresentar um estudo bibliográfico feito sobre a aprendizagem significativa, tendo como base a teoria de David Ausubel, relacionando-a com as práticas pedagógicas na perspectiva da importância da mesma para o processo ensino-aprendizagem na Educação Básica. O autor iniciou seus estudos nos anos de 1960, e foi um dos pioneiros em falar sobre este “novo modelo” de aprendizagem, e trouxe importantes contribuições para o campo educacional. A presente teoria traz relevantes contribuições para a academia, pois a compreensão sobre a teoria da aprendizagem significativa tem sua importância na formação reflexão/ação do profissional da educação. Nesse sentido, na prática docente a possibilidade de refletir sobre os saberes que aluno adquire e tomar como elemento indissociável do processo de ensino-aprendizagem. A teoria de Ausubel não só apresenta possibilidades de inovação educacionais, que fogem do tradicionalismo, mas também dá suporte ao professor que busca exercitar aulas dinâmicas, que possibilitem uma maior apreensão de conhecimentos, que mostrem ao aluno que o conhecimento que ele carrega consigo deve ser valorizado e visto como uma maneira de contribuir às práticas pedagógicas do professor, além disso, esta teoria leva em consideração a história do sujeito e destaca o papel do docente em situações que favoreçam a aprendizagem. Ressaltando cada vez mais a importância do incentivo e estimulação à interpretação, questionamentos, opiniões contrárias, contribuição de ações, unindo com soluções que auxiliam alunos tornarem-se reflexivos. Essa teoria quando usada por meio de práticas coerentes com as necessidades dos educandos, traz grandes contribuições positivas para ambos, por sua vez cabe ao educador trabalhar de forma crítica e reflexiva, visando ou não, construir a aprendizagem significativa.

Palavras - chave: Aprendizagem significativa, educação básica, práticas pedagógicas.

Introdução

Nascido em 25 de Outubro de 1918, no Brooklin em Nova York, David Paul Ausubel, era filho de imigrantes Judeus, nasceu em um momento histórico, onde a população judia sofria perseguições, como as que ocorreram durante a Revolução Russa (1917) como também na Segunda Guerra Mundial (1939-1945) onde uma série de Judeus foram violentamente assassinados, fato que deu origem ao fenômeno emblemático popularmente conhecido como Holocausto, que de certa forma influenciou na personalidade e Atitudes de Ausubel, pois ele cresceu insatisfeito com a Educação que recebia nos Estados Unidos, segundo ele, era violenta, com castigos e humilhações.

Esse histórico traumatizante da vida escolar durante a infância foi o principal motivo pelo qual David voltou seus olhos para o Âmbito Educacional. Primeiramente, se formou em Psicologia



(1939), pela University of Pensilvânia, e posteriormente em Medicina (1943) na Middlesex University. Após prestar serviços médicos para os sobreviventes de Segunda Guerra Mundial, concluiu seu Doutorado em Psicologia do Desenvolvimento, pela Universidade de Columbia, e em 1950 inicia seus primeiros estudos sobre a teoria (aprendizagem significativa) que mais tarde revolucionaria o campo da educação. Sua teoria trouxe contribuições favoráveis ao desenvolvimento de estudos que viriam a valorizar a relação desenvolvida por professor aluno, o conhecimento prévio e de mundo da criança. Sua vida docente foi ativa e dedicada ao que fazia com foco, faleceu em setembro de 2008, aos 90 anos de idade (PRASS, 2012, pág. 27-28).

A aprendizagem significativa e os tipos de aprendizagem

Antes de adentrar na Teoria da Aprendizagem Significativa é importante fixar três tipos de aprendizagem. Que são; a Cognitiva, Afetiva e Psicomotora. Segundo Jean Piaget (1980) Aprendizagem Cognitiva, é aquela que resulta no armazenamento organizado na mente de quem aprende, ou seja, o individuo está em processo de aprendizagem, que aprende algum conceito ou ideia, onde a informação é armazenada e então organizada, agregado a este conceito tem-se o desenvolvimento cognitivo, que se define como o processo pelo qual todos os seres humanos passam ao longo da vida para aquisição de conhecimentos sobre o mundo.

A Aprendizagem Afetiva resulta de ações internas do individuo, quando algumas Cognições e sentimentos influenciam na aprendizagem, por exemplo, ansiedade, tristeza, a interação professor-aluno também faz parte deste tipo de aprendizagem, quando o professor se torna um facilitador em sala, se aproxima do aluno e faz o convívio escolar se tornar melhor. Para Piaget (2005), a afetividade é um dos principais elementos da inteligência, sendo que a mesma tanto pode ajudar no desenvolvimento do aluno, quanto pode prejudicar pelo excesso da superproteção, muitas vezes dos pais. Então pensamos: o que fazer para que essa afetividade aconteça?

Existem pontos que merecem ser destacados para que haja o desenvolvimento deste tipo de aprendizagem, dentre eles, faz-se necessário destacar a questão dos limites; o resgate do cotidiano das crianças que ao longo do tempo acaba se perdendo, coisas básicas como reunião familiar, que não exatamente seja uma reunião, mas uma forma de os pais participarem da vida da criança, bem como respeito ao seu ritmo individual, ou seja, as características das diferentes fases do desenvolvimento de uma criança não podem ter o mesmo tratamento com relação à fase de desenvolvimento de um adolescente de dezessete anos, por exemplo, todas as fases da vida têm características diferentes, na perspectiva da pedagogia afetiva a proposta é uma nova condução, e

uma resignificação na forma de gerir essas crianças à luz da afetividade, olhando cada ser com sua complexidade e individualidade que pensa e com capacidade para sentir e agir.

Outro ponto a ser analisado, de acordo com Cunha (2008), é importante que o professor tenha a tarefa de procurar conhecer o seu aluno de forma particular, principalmente no que diz respeito aos estágios de desenvolvimento cognitivo de seu aluno, para que possa utilizar-se de recursos adequados, demonstrando afeto, sensibilidade, dedicação, empatia e principalmente compromisso com o que se faz e para quem se faz, facilitando assim de forma significativa o aprendizado do aluno. Enquanto a Aprendizagem Psicomotora é aquela que envolve respostas musculares advindas mediante práticas e treinos e poder ser relacionada com as demais aprendizagens.

Durante o processo de aprendizagem, os elementos básicos da psicomotricidade são utilizados com frequência. O desenvolvimento do Esquema Corporal, Lateralidade, Estruturação Espacial, Orientação Temporal e Pré-Escrita são fundamentais na aprendizagem; qualquer problema em um destes elementos irá prejudicar o processo de aprendizagem, como exemplo disso, temos a própria fala que fazendo parte deste conjunto, traz suas contribuições ao desenvolvimento da criança. Nota-se que as três aprendizagens são de suma importância para o desenvolvimento dos alunos, principalmente quando trabalhadas de forma simultânea, haja vista que quando se deixa de estimular uma, à outra pode sofrer interrupções ou causar sequelas para vida do indivíduo (Portal Educação, 2013).

D. Ausubel (1918) enfatiza a Aprendizagem Cognitiva, a Aquisição, ao Armazenamento e a Organização das ideias no cérebro do Ser Humano, pois,

[...] quando divulgou sua teoria na década de sessenta, seu nome esteve mais associado ao conceito de *organizador prévio*, do que ao de aprendizagem significativa. Isso porque ele propôs a estratégia dos organizadores prévios como a principal estratégia instrucional para deliberadamente manipular a estrutura cognitiva do aprendiz, a fim de facilitar a aprendizagem significativa. (MOREIRA, 1999, pág. 11).

Para Ausubel (1918) o indivíduo tem uma aprendizagem significativa, outrora ela é mecânica, ambas fazem parte de um contínuo, pois, em algumas ocasiões aprendemos de forma significativa – quando realmente apreendemos algo que utilizaremos em qualquer situação na vida, sejam informações, conceitos ou ideias. Como exemplo, a leitura de um semáforo, é ensinada o significado de cada cor, como e aonde vamos por em prática o que foi aprendido. - e em outras, de forma mecânica-quando apenas memorizamos algo para utilizá-lo em determinada situação, como,

decorar um conteúdo para fazer uma prova, foi algo momentâneo, que em dois, ou três dias, já esqueceu. -Então para acontecer à aprendizagem significativa, é necessário compreender dois fatos fundamentais observáveis no sujeito, que são: A vontade de aprender, pois, se o indivíduo apenas memoriza arbitrariamente qualquer conteúdo abordado, será uma aprendizagem mecânica.

O outro fato vem ser, a análise do conteúdo abordado em sala de aula, se foi realmente absorvido, ressaltando que cada ser, tem seu modo particular de aprender, e relacionar com as práticas cotidianas de sua realidade, que David (1918) também chamava de *organizadores prévios*. Onde:

Rigorosamente falando, Organizadores prévios são materiais instrucionais que se destinam a facilitar a aprendizagem significativa de tópicos específicos, ou série de idéias estreitamente relacionadas. Os materiais introdutórios que pretendem facilitar a aprendizagem de vários tópicos denominam-se *pseudo-organizador prévio*. (MOREIRA, 1999, pág. 11)

É importante fixar que o conceito de aprendizagem, segundo ele, consiste na ampliação da estrutura cognitiva através da incorporação de novas ideias a ela. Ou seja, conforme vamos aprendendo novos conceitos vão inserindo novas concepções, logo, aumentando essa estrutura.

As ideias de Ausubel são de grande relevância não só por serem tão bem estruturadas, mas sim porque se consolidam em uma reflexão específica no que diz respeito à aprendizagem escolar e o ensino, ao invés de somente generalizar e também transferir conceitos ou princípios que tentem explicar situações que tiveram origem a partir de contextos de aprendizagem. À medida que o processo escolar vai tomando forma na vida do indivíduo, mecanismos de aprendizagem são criados ao mesmo tempo em que se observa a capacidade de compreensão e apreensão do conhecimento por esse aluno, isso evidencia que o aluno desenvolve suas capacidades intelectuais, seu conhecimento por meio do processo ensino/aprendizagem desenvolvido pelo professor em sala de aula.

Ausubel (1918) apresenta uma sistematização sobre o processo de aprendizagem que deve corresponder a dimensões de aprendizagem que deveriam funcionar, de acordo com sua teoria, por meio de um esquema. No esquema citado, tem-se um primeiro eixo que se relaciona com a forma de organização dos processos de aprendizagem e a estrutura em torno da dimensão relacionada à aprendizagem por descoberta ou aprendizagem receptiva, a dimensão citada diz respeito à maneira como o aluno recebe os conteúdos que deve aprender.

[...] quanto mais se aproxima do pólo de aprendizagem por descoberta, mais esses conteúdos são recebidos de modo não completamente acabado e o aluno deve defini-los ou “descobri-los” antes de assimilá-los; inversamente, quanto mais se aproxima do pólo da aprendizagem receptiva, mais os conteúdos a serem aprendidos são dados ao aluno em forma final, já acabada. (PELIZARI, *et al*, 2013, p.39).

Dando continuidade a essa problematização, o professor Marco Antônio Moreira (2007), enfatiza que a aprendizagem significativa é um processo por meio do qual uma nova informação relaciona-se de maneira substantiva e não arbitrária a um aspecto relevante do conhecimento do indivíduo, simplificando, as novas noções adquiridas tem relação com o conhecimento prévio que o aluno possui, essa questão é tratada por Ausubel subsumor, pois são estruturas de conhecimento já específico que podem ser mais ou menos abrangentes à medida que ocorre aprendizagem significativa. Este tipo de aprendizagem ocorre quando uma nova informação esta ligada a conceitos ressaltantes, neste caso o conhecimento prévio, quando a ocorrência da aprendizagem significativa resulta no crescimento e modificação do conceito de conhecimento prévio.

A partir de um conceito já incorporado pelo aluno, o conhecimento pode ser construído, de modo a ancorar-se a novos conceitos que facilitem a compreensão de novas informações que ajudarão a dar um novo significado ao conhecimento já estabelecido.

Outro ponto a ser ressaltado diz respeito ao conceito utilizado pelo autor, que organizadores prévios, isto é, informações e recursos introdutórios, que necessitam ser apresentados antes dos conteúdos da matriz curricular, uma vez que essa ferramenta tem por finalidade servir de ponte entre o que o aluno já sabe e o que ele ainda deve conhecer para que o conteúdo de fato tenha relevância e seja apreendido de forma significativa.

Para que os organizadores sejam eficazes, devem ser apresentados de forma que se tornem atrativos aos olhos dos alunos, para isso é indicado que sejam apresentados no enceto das tarefas de aprendizagem para que suas propriedades sejam vistas como um elemento atrativo para o aluno, com o objetivo de provocar o empenho e a vontade de aprender, sua formulação deve ser baseada em um vocabulário bastante familiar ao aluno, fazendo com que sua organização, bem como seu resultado de aprendizagem seja vistas como material de valor pedagógico.

Metodologia

Para tal, foi utilizada a pesquisa com base em teorias sobre levantamentos a cerca da Aprendizagem Significativa, de cunho Bibliográfico, onde esta é uma pesquisa na qual contenham

“referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites.” (FANTINATO, 2015, pág. 20).

Os estudos Bibliográficos, segundo GIL (1946) permite que um dos principais benefícios obtidos, se referem à possibilidade de coletar várias informações com conceitos distintos, contribuindo para que autores tenham autonomia de se posicionar em relação à abordagem de qualquer assunto, visto a amplitude que não é proporcionada quando se trata de pesquisas diretas. Ressaltando a necessidade de verificar a veracidade dos fatos, para evitar possíveis incoerências ou controvérsias relacionadas às pesquisas. (GIL, 2008, pág. 50-51)

Resultados e Discussão

Aprendizagem Significativa e as Contribuições no Processo Ensino/Aprendizagem

É notório que a teoria de Ausubel (1918) é de suma importância principalmente para o processo ensino-aprendizagem, pois, se refere ao mesmo trazendo propostas de inovação, que auxiliam na maneira de ensinar e apreender, pressupostos que se assemelham a Educação Libertadora que Paulo Freire (1921) defende com tendo um papel primordial de transformação da sociedade, onde seu início se evidencia nas relações sociais estabelecidas em seu campo.

Faz-se necessário ressaltar que há uma linha tênue entre a pedagogia libertadora, criada por Freire e as práticas docentes tradicionais existentes em muitas escolas brasileiras, uma vez que não é possível romper por completo com o tradicionalismo, mas há possibilidades de adequá-lo, de certa forma ousadamente á práticas docentes inovadoras, se utilizando de seus pressupostos para se inovar no ensino, pois muitos avanços no âmbito escolar se deram partindo do ensino tradicional nas escolas, onde se observou a necessidade da aplicação de novas práticas pedagógicas que a facilitassem e inovassem o ensino, ressaltando o quão fundamental se torna não só para o Professor, como também para o aluno, a troca de conhecimentos, a troca de aprendizagens (PRASS, 2012, Pág. 49).

Então quando o professor se propõe a trabalhar desprendendo-se dos padrões, de uma educação bancária, onde,

Na visão “bancária” da educação, o “saber” é uma adoção dos que se julgam sábios aos que julgam nada saber. Doação que se funda numa das manifestações instrumentais da ideologia da opressão – a absolutização da ignorância, que constitui o que chamamos de alienação da ignorância, segundo a qual esta se encontra sempre no outro. O educador que aliena a ignorância se mantém em

posições fixas, invariáveis. Será sempre o que sabe, enquanto os educandos serão sempre os que não sabem. A rigidez destas posições nega a educação e educação e conhecimento como processo de busca. [...] (FREIRE, 1987, pág. 33)

São obtidos resultados significativos e benéficos para ambos.

Para Freire (1982) uma educação popular e verdadeiramente libertadora, se constrói a partir de uma educação problematizadora, alicerçada em perguntas provocadoras de novas respostas, no diálogo crítico, libertador, na tomada de consciência de sua condição existencial. Tal investigação Freire chamou de “universo temático”, um conjunto de “temas geradores” sobre os níveis de percepção da realidade do oprimido e de sua visão de mundo sobre as relações homens-mundo e homens-homens para uma posterior discussão de criação e recriação.

Através desta pesquisa bibliográfica, obtivemos a constatação de que a Aprendizagem Significativa de David A. (1918) é válida para todo e qualquer ambiente escolar, já que se trata de algo Inovador na educação, pouco colocado em prática, devido a muitos Profissionais estarem “presos” a educação tradicional e conservadora, logo essa Teoria, trás contribuições pertinentes de que o aluno é um agente de conhecimento, e como esta pode ser de fundamental importância para o desenvolvimento de uma aprendizagem de qualidade.

Conclusões

A teoria de David Paul Ausubel se tornou relevante para aquele período, e hoje se faz necessária para compreender os processos de aprendizagem e de como essa reflexão pode influenciar na prática pedagógica do professor. Sua teoria trouxe esclarecimentos e conhecimentos que foram primordiais para conhecer as formas de aprendizagem de crianças. Em sua teoria Ausubel colocou o aluno como o centro do processo da aprendizagem e ressaltou a importância de se trazer o cotidiano do aluno para a sala de aula, de forma que isso também venha a contribuir para o aprendizado da própria criança e dos colegas, o autor comprovou por seus experimentos que o conhecimento do aluno é capaz de desencadear uma série de outros novos conhecimentos, ou seja, é o aluno que vai fornecer fomentos para que o professor enriqueça suas práticas pedagógicas.

Sabe-se que a criança é o centro do processo de aprendizagem, ela traz consigo vários elementos capazes de direcionar o educador, isto é, a criança em sala de aula demonstra no dia a dia de que forma se dá a sua aprendizagem, cabe ao professor relacionar os seus conhecimentos prévios de forma que contribuam para um aprimoramento das relações de conhecimento estabelecidas entre ele e a sala de aula.



A teoria de Ausubel se faz necessária e deveria ser mais presente nas práticas pedagógicas dos docentes atuantes principalmente com a educação básica, visto que dar-se o ponta pé inicial enquanto receptores de conhecimento quando ainda somos pequenos, a importância dada a educação nessa fase deveria ser muito maior para que a efetivação de uma educação em que os alunos compreendam significados e tenham conhecimentos que de fato são relevantes ao invés de serem, de certa forma “treinados” e aprendam uma educação mecanizada. A aprendizagem engloba várias questões e condições básicas: a motivação, o interesse, a habilidade de compartilhar experiências e a de interagir com os diferentes contextos são algumas delas. Assim, o desafio dos educadores é despertar motivos para a aprendizagem, tornar as aulas interessantes, trabalhar com conteúdos relevantes para que possam ser compartilhados em experiências extraescolares.

É importante também fazer da sala de aula um ambiente estimulante. Para tanto, é necessário entender quem são os alunos, seus sonhos, aspirações e, assim, conseguir planejar atividades em que eles se sintam motivados a participarem das aulas. É preciso que o professor esteja atento ao que vai ser significativo para a realidade do aluno e que estruture sua prática educacional ou pelo menos parte dela com base no que ele já absorveu do meio em que vive, do que foi ensinado pelos pais e do que ele já apreendeu no decorrer de sua vida, por isso aprendizagem que parte da realidade do aluno e de seus conhecimentos é capaz de desencadear uma aprendizagem eficaz. O papel do professor é de enorme importância, sua missão é criar um ambiente que seja propício à assimilação do saber, servindo de facilitador no processo de ensino e aprendizado. A aprendizagem significativa pode ser a condição essencial para alcançar esse objetivo, garantindo ao aluno a versatilidade de agir autonomamente em diferentes contextos.

REFERÊNCIAS

ATAÍDE, Athaisy Natiani da Silva; SILVA, Fabiana Braga; SANTOS, Márcia Santana; BEZERRA, Maria Cláudia da Silva; ALVES, M. J. S; XAVIER, S. L. 07 de junho de 2013. Disponível em: <http://vivendopedagogia15.blogspot.com.br/2013/06/aprendizagem-afetivaapreciativa_7.html> acessado em 29 de setembro de 2017.

BLOG BRASIL ESCOLA. BRUINI, Eliane da Costa. Centro Universitário Salesiano de São Paulo-UNISAL. Disponível em: <<https://www.google.com.br/amp/m.educador.brasilescola.uol.com.br/amp/trabalhodocente/aprendizagem-significativa.htm#ampshare=http://educador.brasilescola.uol.com.br/trabalhodocente/aprendizagem-significativa.htm>> acessado em 27 de julho de 2017.

BLOG HÉLIO TEIXEIRA. TEIXEIRA, Hélio. **Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel**. 18 de Novembro de 2015. Disponível em: <<http://www.helioteixeira.org/ciencias-da-aprendizagem/teoria-da-aprendizagem-significativa-de-david-ausubel/>> Acessado em 27 de Julho de 2017.

BLOG NOVA ESCOLA. FERNANDES, Elisângela. **David Ausubel e a Aprendizagem Significativa**. Dezembro de 2011. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/262/david-ausubel-e-a-aprendizagem-significativa>> acessada em 27 de julho de 2017.

Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=Kaz5PTY0CF09>> acessado, 14 de Julho de 2017.

FANTINATO, Marcelo. **Métodos de Pesquisa**. PPgSI – EACH – USP. 2015, 50 Pág.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**, 17^a. Ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987, 107 Pág.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social** / Antonio Carlos Gil – 6. Ed.. – São Paulo : Atlas, 2008. 200 Pág.

PELIZZARI, Adriana; *et al.* **Teoria da Aprendizagem Significativa segundo Ausubel**. Rev. PEC, Curitiba, v.2, n.1, jul. 2001-jul, 2002, p.37-41 Disponível em: <<http://files.gpecea-usp.webnode.com.br/200000393-74efd75e9b/MEQII-2013-%20TEXTOS%20COMPLEMENTARES-%20AULA%205.pdf>> acessado em 09 de outubro de 2017.

KLEINKE, R. C. M. **Aprendizagem Significativa: A Pedagogia por projetos no processo de Alfabetização**. 2003. 129 f. Dissertação. (Mestrado em Engenharia de Produção)- Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Florianópolis, 2003. Pág. 11-54.

LINHARES, Luciano L. **Paulo Freire: Por uma Educação Libertadora e Humanista**. EDUCERE, Pontifícia Universidade Católica- PUC-PR, 2008. 14 Pág.

MOREIRA, M. A. **O que é Afinal Aprendizagem Significativa**. Instituto de Física – UFRGS. _____. **Teorias da Aprendizagem**. São Paulo: EDU, 1999 Pág. 11- 19.
_____. **Uma abordagem cognitivista ao Ensino de Física: a teoria da aprendizagem de David Ausubel como sistema de referência para organização do ensino de ciências**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1983. Pág. 01-25.

PRASS, A. R. **Teorias da Aprendizagem**. Scrinia. Libris.com. 2012.

SIMONETTI, Luciane. O que é Desenvolvimento Cognitivo. 05 de Setembro de 2012. Disponível em: <<https://cienciadocerebro.wordpress.com/2012/09/05/o-que-e-desenvolvimento-cognitivo>> acessado em 29 de setembro de 2017, 57 Pág.

WEB ARTIGOS. RESENDE, Risia Kelly Vieira Barroso. **Teoria de Piaget – aprendizagem Significativa**. São Paulo, 01 de Agosto de 2016. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/teoria-de-piaget-aprendizagem-significativa/144538>> acessado em 26 de julho de 2017.